

BBVA

Asset Management

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

05 de outubro 2026



Em destaque esta semana...

NA EUROPA

- PMI de Serviços da Zona Euro **(05-out)**
- Atas da reunião de setembro do BCE **(08-out)**

NOS ESTADOS UNIDOS

- PMI Serviços (set); PMI ISM Não-Manufatura (set) **(05-out)**
- Minutas da FOMC **(07-out)**

NO RESTO DO MUNDO

- Sem dados relevantes.



BBVA Estratégia Investimento PPR

Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu. Saiba mais em deco.proteste.pt/selos

Principais indicadores de mercado

02/10/2026											
		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY	
	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%	
Divisas						Mercado Acionista					
EUR/USD	1,126	-1,194	-3,116	-4,099	-3,927	EUA - S&P 500	7722,72	-0,267	0,476	12,815	15,001
EUR/YEN	177,660	-0,832	-4,226	-3,477	3,051	Japão - Nikkei 225	68309,46	2,931	3,012	35,698	52,013
EUR/GBP	0,850	-1,189	-0,883	-2,592	-2,510	Europa - EuroStoxx 50	6238,50	-1,020	-2,830	7,720	10,498
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	9416,78	-2,966	-0,216	13,954	17,038
Euribor 3 meses	2,598	-0,345	0,193	28,233	29,900	Espanha - IBEX 35	19085,30	-3,121	-4,450	10,270	23,161
Euribor 6 meses	3,058	-0,391	10,397	45,135	24,724	Alemanha - DAX	25231,20	-0,698	-3,911	3,025	3,311
Euribor 12 meses	3,323	-1,657	10,656	48,150	49,415	Inglaterra - Footsie 100	10461,95	-2,181	-2,276	5,342	38,883
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	7897,19	-2,236	-5,247	-3,096	-1,979
10 anos EUA	5,271	2,135	10,960	26,484	29,096	Itália - Footsie Mib	50483,21	-2,668	-4,047	12,323	17,190
10 anos Portugal	3,975	-0,075	8,193	26,190	28,143	MSCI Dev. World	4926,25	-0,640	-0,839	11,193	13,836
10 anos Espanha	4,086	0,221	8,238	24,270	26,072	MSCI Emerging	1708,91	-1,353	-0,605	21,685	24,947
10 anos Alemanha	3,462	-3,860	4,152	21,261	28,270	MSCI Em. Europe	207,73	-4,645	-5,319	17,561	25,274
Matérias-Primas						MSCI Latam	3076,07	1,006	0,767	13,537	23,105
Brent	102,250	-1,984	12,996	68,036	59,491	MSCI Asia	1134,34	-1,349	-0,367	24,186	26,534
Crude	91,110	-1,407	6,238	58,673	50,645						
Ouro	4133,700	-3,594	-7,041	-4,778	7,657						
Cobre	654,900	-2,188	-0,675	15,259	32,316						



WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

A semana foi marcada pela combinação de rendimentos soberanos em máximos de vários anos, uma crescente preocupação com a concentração das subidas bolsistas num número cada vez mais reduzido de empresas e um **relatório de emprego norte-americano** muito mais fraco do que o esperado, que alterou de forma abrupta as expectativas sobre os próximos movimentos da Reserva Federal. Durante grande parte da semana, os **mercados** estiveram sob a pressão de juros de longo prazo cada vez mais elevados, favorecidos pela resistência da atividade, pressões inflacionistas persistentes e o tom restritivo de vários membros da Fed. Na sexta-feira, contudo, a criação de apenas 29.000 empregos em setembro, juntamente com o aumento da taxa de desemprego para 4,2%, reduziu drasticamente a probabilidade de uma nova subida em outubro e proporcionou algum alívio aos ativos de risco.

Nos **Estados Unidos**, a imagem semanal foi mais fraca do que sugeria a reação positiva da última sessão. O S&P 500 recuou 0,27% na semana e o Dow Jones perdeu 1,26%, enquanto o Nasdaq conseguiu avançar 0,45%. A divergência entre índices voltou a refletir o protagonismo das grandes empresas tecnológicas e, em particular, do ecossistema de inteligência artificial. Sob a superfície, contudo, continuaram a surgir sinais de fragilidade: os bancos continuaram a sofrer perante o forte aumento dos rendimentos (acumulam já uma queda de 12% desde os seus máximos de agosto) e a ação mediana do S&P 500 permaneceu muito afastada dos seus máximos recentes. Do mesmo modo, o S&P 500 equiponderado registou a sua sétima queda semanal consecutiva.

O principal **catalisador macroeconómico** foi o relatório de emprego. A fragilidade das folhas de pagamento, as revisões em baixa dos meses anteriores e a moderação salarial puseram em causa a narrativa de aceleração do mercado de trabalho que tinha ganho força em agosto. A consequência imediata foi uma revisão importante das expectativas de política monetária: o mercado deixou de esperar uma nova subida de juros na reunião deste mês.

A **Europa** mostrou uma fragilidade especialmente acentuada perante o forte aumento da volatilidade nos mercados de dívida. O problema não foi apenas o nível atingido pelos rendimentos, mas a natureza do movimento: rendimentos mais elevados associados a maior crescimento e lucros podem ser compatíveis com bolsas em alta, mas desta vez foram acompanhados por inflação energética, expectativas de uma política monetária mais restritiva e crescentes tensões orçamentais. A **França** tornou-se o epicentro do ajuste, com o diferencial OAT-Bund a atingir níveis não vistos desde a crise soberana de 2011, enquanto os investidores aumentavam a sua preocupação com as perspetivas orçamentais do país. A tensão acabou por se trasladar também ao crédito e, especialmente, aos bancos, que sofreram a sua pior semana desde março ao impor-se o receio de que custos de financiamento excessivamente elevados acabem por afetar o crescimento do crédito e a qualidade dos balanços.

A **Ásia** voltou a mostrar uma elevada dispersão. O Nikkei avançou 2,93% durante a semana, beneficiando do bom desempenho das tecnológicas e da fragilidade do iene, enquanto as ações emergentes asiáticas ganharam apenas 0,25%. A **bolsa chinesa** continuou sujeita a dúvidas sobre a eficácia dos estímulos e à deterioração de parte do segmento tecnológico ligado ao hardware de inteligência artificial. No conjunto dos emergentes, a Europa perdeu 4,16%, enquanto a América Latina se destacou pela positiva com uma subida de 2,22%.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A dívida soberana global atravessou mais uma semana de elevada tensão, com o segmento de longo prazo a concentrar grande parte das perdas e as yields a atingirem níveis não observados há mais de duas décadas.

Ao longo da semana, a yield do Treasury norte-americano a 10 atingiu os 5,27% (face a 5,16% da semana anterior), enquanto a dos 2 recuou -2bps, terminando a semana nos 4,83% (face a 4,85%). Na Alemanha, a yield do bund a 10 anos recuou 14 pb, terminando nos 3,46% face a 3,60%.

O crédito com grau de investimento continuou a demonstrar uma notável resiliência.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund
- BBVA Obrigações 2030 PPR
- BBVA Obrigações 2027 PPR
- BBVA Obrigações 2026
- BBVA Obrigações 2029

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana de rentabilidades mistas. No posicionamento tático, reduzimos a exposição a ações europeias de neutral para venda.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Desenvolvimento Conservador
- BBVA Desenvolvimento Moderado
- BBVA Megatrends Active Exposure
- BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR

Estratégias de ações

Comentário

Os mercados acionistas globais foram condicionados pela fraqueza dos dados de emprego nos EUA, pela menor expectativa de subidas de taxas pela Fed, pelas yields elevadas da dívida pública, pela volatilidade do petróleo e pela incerteza em torno do conflito entre os EUA e o Irão.

Nos EUA, o S&P500 recuou -0,2% na semana, enquanto que o Nasdaq, apoiado pela IA, avançou +0,45%. Na Europa, as ações europeias registaram uma maior volatilidade, penalizadas pelos preços elevados do petróleo e pela subida das yields da dívida soberana, com o MSCI Europe e o Euro Stoxx a recuarem 1,13% e 1,02% respetivamente.

Na Ásia, o Japão (Nikkei +2,93%) liderou os ganhos, apoiado pelo setor tecnológico e pela fraqueza do iene, enquanto a China permaneceu pressionada pelas dúvidas sobre os estímulos e pelo setor tecnológico ligado à IA.

- BBVA Global Best Ideas Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund
- BBVA Multiativo Decidido



Mapa de rentabilidades

Evolução à data de 01/10/2026	Rentabilidades Efetivas			Rentabilidades Anualizadas		Perfil de risco	
	3 meses	YoY (12M)	YTD	2Y	3Y		
	01/07/2026	01/10/2025	31/12/2025	01/10/2024	29/09/2023		
	Δ 3 Meses	Δ 12 Meses	Δ YTD	Δ 2 Anos	Δ 3 Anos		
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund							
	BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-5,379%	-7,575%	-6,620%	-4,120%	-0,544%	3
	BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	-4,949%	-5,589%	-5,179%	-1,951%	1,580%	3
	BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-2,748%	-2,208%	-2,227%	0,235%	2,966%	3
	BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-2,633%	-1,769%	-1,891%	0,685%	3,429%	3
	BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD	-0,188%	1,181%	0,327%	2,313%	3,450%	2
	BBVA Megatrends Active Exposure, Classe A, EUR	-1,968%	-1,355%	-1,529%	0,345%	2,983%	3
	BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	-1,056%	1,616%	0,881%	1,630%	3,788%	3
	BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	-0,358%	5,943%	4,396%	4,666%	7,042%	4
	BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	-0,505%	4,696%	3,029%	5,319%	8,276%	4
	BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR	-2,890%	-2,388%	-2,597%	-1,254%	2,344%	3
	BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD	-2,466%	-0,381%	-1,134%	0,865%	4,418%	3
	BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-1,949%	12,265%	7,657%	8,858%	7,921%	5
	BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, EUR	0,136%	19,601%	16,112%	12,224%	13,507%	5
	BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, USD	-0,993%	14,716%	11,371%	13,174%	15,873%	5
	BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	0,531%	11,504%	8,739%	12,199%	15,202%	5
Fundos de Pensões							
	BBVA Estratégia Capital PPR - A	-0,712%	-0,226%	-0,542%	0,986%	2,088%	2
	BBVA Estratégia Acumulação PPR - A	-2,687%	-1,029%	-1,906%	-0,655%	2,494%	3
	BBVA Desenvolvimento Conservador - A**	-1,446%	1,381%	0,659%	2,064%	4,379%	3
	BBVA Multiativo Decidido - A*	0,375%	11,159%	8,893%	8,246%	9,351%	4
	BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR - A**	-1,267%	4,372%	3,039%	3,886%	N/A	4
	BBVA Estratégia Investimento PPR - A	0,835%	13,765%	10,696%	10,837%	12,571%	4
	BBVA Desenvolvimento Moderado - A**	-1,085%	4,385%	3,207%	4,204%	7,009%	4
	BBVA Obrigações 2030 PPR - A	-3,898%	-3,589%	-3,447%	-0,890%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2026 - A	0,360%	1,194%	0,881%	1,559%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2027 PPR - A	-0,503%	-0,024%	-0,285%	1,012%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2029 - A	-2,664%	-2,148%	-2,377%	N/A	N/A	3

Gama Obrigações

Gama Multiativos

Gama Ações

Notas:

Nesta tabela, nos diferentes prazos dos Fundos de Investimento Internacionais, o nível de risco do período está de acordo com a metodologia UCIT (ISR - Indicador Sintético de Risco).

* A Política de Investimento, a denominação e o nível de risco foram alterados em 02.06.2025 (ex- BBVA Multiativo Moderado), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alterados em 29.12.2025 de acordo com a informação dos respetivos Regulamentos de Gestão, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar o Documento de Informação Fundamental (DIF) para os Fundos de Investimento Internacionais e o Documento Informativo (DI) para os Fundos de Pensões. As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.

Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

O prémio "Melhor Fundo PPR com Risco 5" foi atribuído ao M3 Investimento PPR (saiba mais em apfipp.pt) e o selo "ESCOLHA ACERTADA" foi atribuído ao BBVA Estratégia Investimento PPR (saiba mais em deco.proteste.pt/selos). Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização. Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o DIF – Documento de Informação Fundamental e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal.

